



# TAURUS<sup>TM</sup>

# 3T17

## PRESS RELEASE

**São Leopoldo, 10 de novembro de 2017** - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3, FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar nos segmentos de Contêineres Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **3º trimestre de 2017 (3T17)**.

## 1. Destaques do 3º trimestre de 2017 (3T17)

### Teleconferência de Resultados\*

Terça-feira, 14 de novembro de 2017

Horário: 13h (Brasil) / 10 am (US-EST)

Acessos em Português:

<http://cast.comunique-se.com.br/taurus/3T17>

Acessos em Inglês:

<http://cast.comunique-se.com.br/taurus/3Q17>

\*A Teleconferência será realizada somente em português, com tradução simultânea para o inglês.

### Contatos:

Thiago Piovesan – CFO e DRI  
[Thiago.piovesan@taurus.com.br](mailto:Thiago.piovesan@taurus.com.br)

Julian Batista – Analista de RI  
[Julian.batista@taurus.com.br](mailto:Julian.batista@taurus.com.br)  
+55 51 30213079

- ✓ **A contração do mercado norte-americano**, como já sinalizado no trimestre anterior, segue trazendo impactos relevantes no resultado da Companhia. O Índice NICS apresentou nova queda de 5,4% no 3T17 em relação ao 2T17.
- ✓ **Receita líquida consolidada atingiu R\$ 211,1 milhões no 3T17**, expansão de 16,3% em relação ao 2T17, impactada, principalmente, pelo aumento das vendas no mercado interno, das exportações para outros países assim como pela realização de vendas de produtos em estoque nos Estados Unidos, com descontos, para reforçar capital de giro da Companhia.
- ✓ **Margem bruta consolidada registrou 16,0% no 3T17**, 10 p.p. abaixo do registrado no 2T17, relacionada tanto pela menor produção, em função da menor demanda verificada no mercado norte-americano, como pelos menores preços praticados naquele país, cujo ambiente promocional permanece intenso.
- ✓ **EBITDA registra valor negativo de R\$ 24,9 milhões no 3T17**, voltando a ser impactado pela performance do mercado nos EUA e por novos provisionamentos para contingências cíveis e trabalhistas.
- ✓ **Novos Produtos**: já iniciaram-se os primeiros embarques da Pistola Hammer, que tiveram como destino a Ásia. O novo Fuzil T4, por sua vez, já teve sua produção iniciada, sendo seus primeiros embarques programados para o decorrer deste 4T17.

## 2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir, é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 3T17, comparado com o desempenho apurado no 2T17 e 3T16.

### Resumo Econômico Financeiro Consolidado

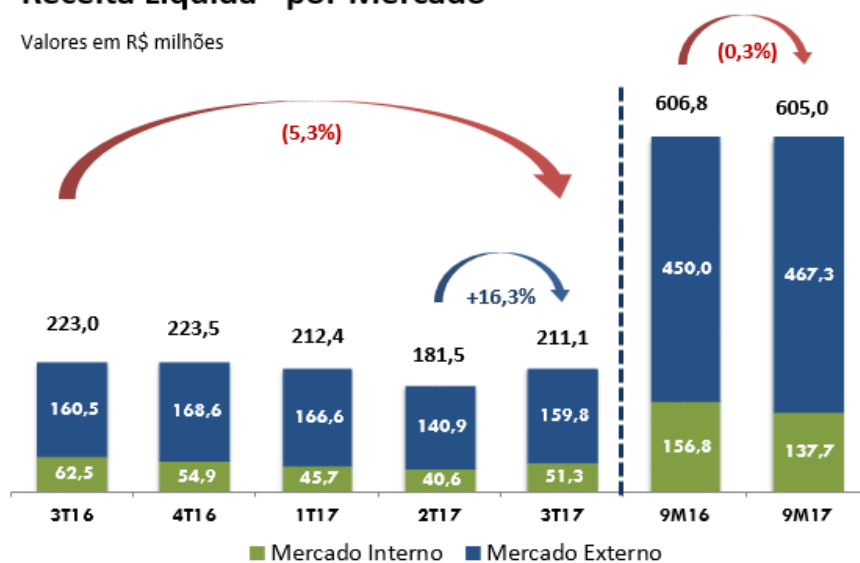
Indicadores	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	Variação		
						3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
<b>Receita Líquida</b>	<b>211,1</b>	<b>181,5</b>	<b>223,0</b>	<b>605,0</b>	<b>606,8</b>	<b>16,3%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-0,3%</b>
Mercado interno	51,3	40,6	62,5	137,7	156,8	26,4%	-17,9%	-12,2%
Mercado externo	159,8	140,9	160,5	467,3	450,0	13,4%	-0,4%	3,8%
CPV	177,4	133,2	174,7	464,8	448,0	33,2%	1,5%	3,8%
Lucro Bruto	33,7	48,3	48,3	140,2	158,8	-30,2%	-30,2%	-11,7%
<b>Margem bruta-%</b>	<b>16,0%</b>	<b>26,6%</b>	<b>21,7%</b>	<b>23,2%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-10,6 p.p.</b>	<b>-5,7 p.p.</b>	<b>-3,0 p.p.</b>
Desp. Operacionais - SG&A	-67,3	-62,3	-77,2	-190,1	-229,2	8,0%	-12,8%	-17,1%
Resultado Operacional (EBIT)	-33,6	-14,0	-28,9	-49,9	-70,4	140,0%	16,3%	-29,1%
<b>Margem EBIT - %</b>	<b>-15,9%</b>	<b>-7,7%</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>-11,6%</b>	<b>-8,2 p.p.</b>	<b>-3,0 p.p.</b>	<b>3,4 p.p.</b>
Resultado Financeiro Líquido	3,8	-68,4	-24,4	-70,6	25,3	-	-	-
Depreciações e amortizações	8,6	9,3	8,4	26,4	25,4	-7,5%	2,4%	3,9%
Lucro / Prejuízo Consolidado	-18,5	-31,0	-55,4	-55,9	-44,2	-40,3%	-66,7%	26,7%
<b>Margem Líquida Consolidada - %</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-17,1%</b>	<b>-24,9%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>8,3 p.p.</b>	<b>16,1 p.p.</b>	<b>-2,0 p.p.</b>
EBITDA	-24,9	-4,7	-20,5	-23,5	-44,9	429,8%	21,5%	-47,7%
<b>Margem EBITDA - %</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-9,2 p.p.</b>	<b>-2,6 p.p.</b>	<b>3,5 p.p.</b>
Ativos Totais	923,1	934,7	929,5	923,1	929,5	-1,2%	-0,7%	-0,7%
Passivo a Descoberto	-218,7	-190,2	-133,2	-218,7	-133,2	15,0%	64,2%	64,2%

### Receita Líquida

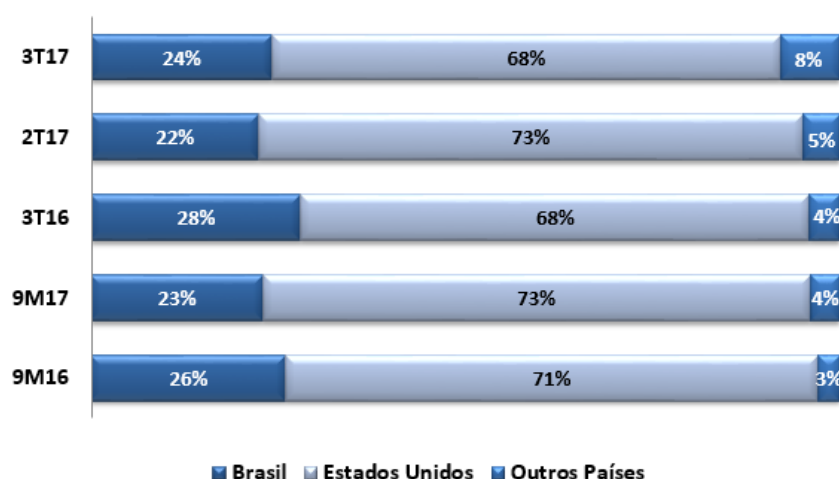
No 3T17, a receita líquida consolidada da Companhia atingiu R\$ 211,1 milhões, crescimento de 16,3% em relação ao 2T17. Este crescimento é originado principalmente no mercado doméstico, que apresentou expansão de 26,4%, atingindo R\$ 51,3 milhões, sendo puxado principalmente pelo segmento de armas, que cresceu 60,0% no mercado doméstico no período. Nos EUA a demanda segue em patamares menores, como comentado no trimestre anterior, em função dos resultados das eleições presidenciais nos EUA e do processo de redução de estoques nos distribuidores, fazendo com que haja uma maior competitividade e uma intensificação do ambiente promocional naquele país. Assim, as vendas de armas nos EUA apresentaram crescimento de 8,8% no trimestre em relação ao 2T17, principalmente pelo esforço de venda de itens em estoque, com o objetivo principal de fortalecimento do capital do giro e caixa da Companhia. No acumulado de 2017, a receita líquida consolidada da Companhia apresenta-se próximo da estabilidade, registrando leve recuo de 0,3% em relação ao mesmo período de 2016.

## Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões

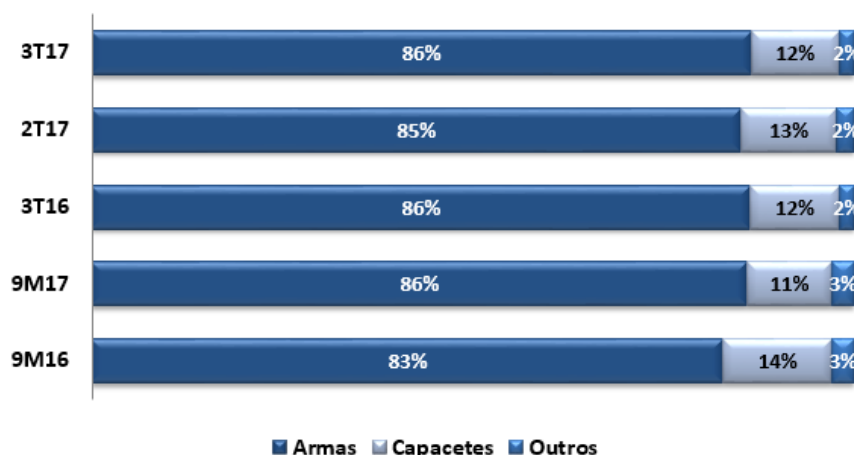


## Receita Líquida por Geografia



As exportações da Companhia, no trimestre, apresentaram expansão de 13,4% em relação ao 2T17, registrando R\$ 159,8 milhões. O destaque desta linha ficou com as exportações para outros países que registraram R\$ 15,8 milhões, o que representa um crescimento de 88,1% no período. O crescimento das vendas para outros países está ligado ao início da produção e dos embarques da nova pistola Hammer neste trimestre. No acumulado dos nove meses de 2017, as exportações consolidadas registram avanço de 3,8%, em relação ao mesmo período de 2016, ao passo que as exportações de armas para outros países avançam 30,0% no período.

### Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. A maior performance do mercado doméstico de armas fez com que este segmento ganhasse participação na receita líquida consolidada, passando de 85% no 2T17 para 86% no 3T17. Já o segmento de capacetes, apresentou redução de participação, atingindo 12% no 3T17, contra 13% no trimestre anterior. O segmento “outros”, por sua vez, manteve-se estável, com participação de 2% no período.

### Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir, encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento.

#### Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T17	Part. %	2T17	Part. %	Var.	3T17	2T17	Var.
<b>Armas</b>	182,5	86%	154,6	85%	18,0%	12,6%	24,6%	-12,0 p.p.
<b>Capacetes</b>	24,5	12%	22,9	13%	7,0%	31,8%	28,8%	3,0 p.p.
<b>Outros</b>	4,1	2%	4,0	2%	2,5%	70,7%	62,5%	8,2 p.p.
<b>Total</b>	<b>211,1</b>	<b>100%</b>	<b>181,5</b>	<b>100%</b>	<b>16,3%</b>	<b>16,0%</b>	<b>26,0%</b>	<b>-10,0 p.p.</b>

### Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	3T17	Part. %	3T16	Part. %	Var.	3T17	3T16	Var.
<b>Armas</b>	182,5	86%	192,5	86%	-5,2%	12,6%	19,4%	-6,8 p.p.
<b>Capacetes</b>	24,5	12%	26,0	12%	-5,8%	31,8%	28,5%	3,4 p.p.
<b>Outros</b>	4,1	2%	4,5	2%	-8,9%	70,7%	80,0%	-9,3 p.p.
<b>Total</b>	<b>211,1</b>	<b>100%</b>	<b>223,0</b>	<b>100%</b>	<b>-5,3%</b>	<b>16,0%</b>	<b>21,7%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>

### Comparativo 9 Meses

	Receita Líquida					Margem Bruta		
	9M17	Part. %	9M16	Part. %	Var.	9M17	9M16	Var.
<b>Armas</b>	522,7	86%	503,1	83%	3,9%	21,5%	23,4%	-1,9 p.p.
<b>Capacetes</b>	67,5	11%	86,1	14%	-21,6%	30,4%	34,1%	-3,8 p.p.
<b>Outros</b>	14,8	3%	17,6	3%	-15,9%	41,9%	66,5%	-24,6 p.p.
<b>Total</b>	<b>605,0</b>	<b>100%</b>	<b>606,8</b>	<b>100%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>23,0%</b>	<b>26,2%</b>	<b>-3,2 p.p.</b>

### **I. Armas**

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

						Variação		
RECEITA LÍQUIDA	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
Em milhões de R\$								
<b>Armas</b>	<b>182,5</b>	<b>154,6</b>	<b>192,4</b>	<b>522,7</b>	<b>503,0</b>	<b>18,0%</b>	<b>-5,1%</b>	<b>3,9%</b>
Brasil	24,0	15,0	33,5	58,5	56,8	60,0%	-28,4%	3,0%
Exportação	158,5	139,6	158,9	464,2	446,2	13,5%	-0,3%	4,0%
Estados Unidos	142,7	131,2	149,9	436,9	425,2	8,8%	-4,8%	2,8%
Outros Países	15,8	8,4	9,0	27,3	21,0	88,1%	75,6%	30,0%

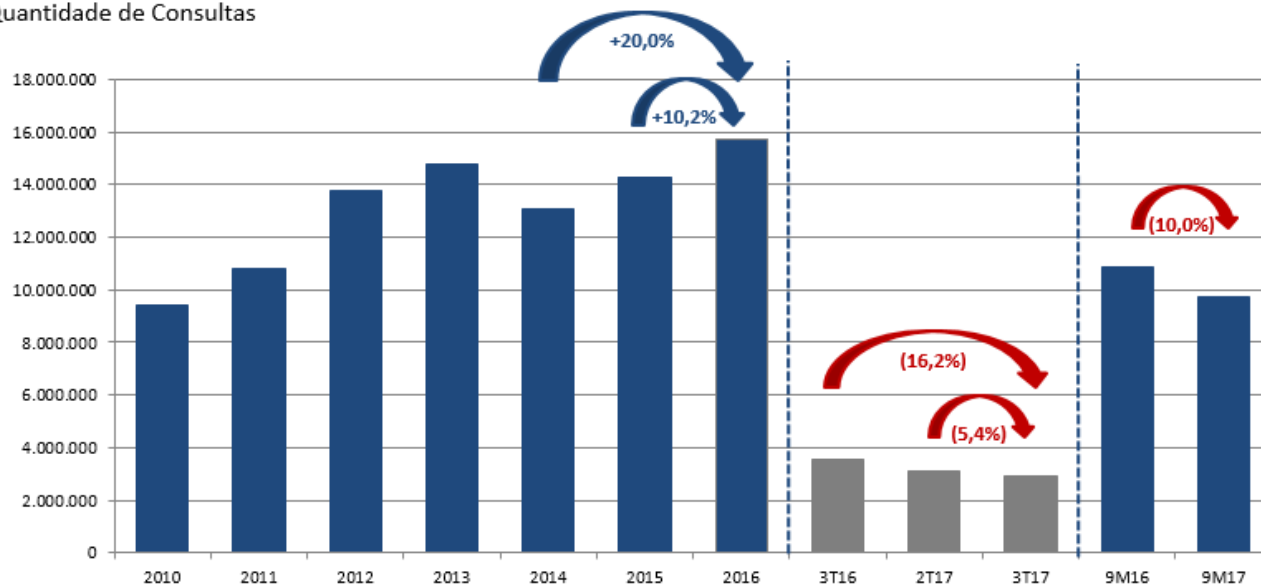
As vendas líquidas de armas no 3T17 totalizaram R\$ 182,5 milhões, 18,0% acima do registrado no 2T17. No mercado interno, as vendas de armas, foram influenciadas tanto por uma recuperação sazonal das vendas governamentais, quanto por uma melhor performance no mercado civil. Com relação ao mesmo período do ano passado, as vendas no mercado doméstico registram recuo de 28,4%. No ano, as vendas de armas no mercado brasileiro contabilizaram R\$ 58,5 milhões, o que representa crescimento de 3,0% quando comparadas aos nove primeiros meses de 2016.

Nos EUA, o cenário, no 3T17, seguiu com um menor nível de demanda e maior competitividade conforme sinalizado no trimestre anterior. Esse ambiente é decorrente principalmente do resultados das eleições presidenciais nos EUA, que provocaram uma redução importante dos volumes recordes de consumo de armas que eram verificados até o final de 2016; e do movimento de redução de estoques por parte dos distribuidores haja visto a necessidade de preservar caixa. Dessa forma um ambiente promocional ganhou intensidade naquele país.

Este cenário de menor demanda é evidenciado na análise do indicador de mercado *Adjusted NICS (National Instant Background Check System)*, o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA. No 3T17 verificou-se um recuo de 5,4% em comparação ao 2T17 e de 16,2% na comparação com o mesmo período de 2016. No acumulado de 2017, o indicador acumula uma retração de 10,0%.

### Adjusted NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



Com o cenário adverso, as vendas da Companhia nos EUA foram impulsionadas com adequações de preços pontuais de alguns produtos, visando reduzir o volume em estoque e reforçar o caixa da Operação. As vendas neste trimestre apresentaram crescimento de 8,8% frente ao 2T17, contudo, em relação ao mesmo período de 2016, as vendas registraram uma queda de 4,8%. Nos acumulados dos nove meses de 2017 a receita líquida atingiu R\$ 436,9 milhões no país, o que representa um crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período de 2016, todavia com margens bastante inferiores às verificadas anteriormente.

As vendas para outros países foram outro importante destaque no trimestre, registrando R\$ 15,8 milhões, o que representa um crescimento de 88,1%. Este crescimento está ligado ao início da produção e dos

embarques da nova pistola Hammer neste trimestre, que tiveram como destino a Ásia. No acumulado de 2017, as exportações para outros países registram avanço de 30,0% em relação ao mesmo período de 2016.

A margem bruta de armas, por outro lado, registrou 12,6% no 3T17, uma queda de 12p.p. em comparação ao 2T17. Este resultado é decorrente do acirramento da competição e a menor demanda nos EUA, o que reduziu os patamares de preço naquele mercado e fez com que os níveis de produção da Companhia também fossem retraídos para ajustar-se ao novo momento de mercado, além do movimento específico de realização de alguns estoques mais elevados com preços descontados neste trimestre. Na comparação com o 3T16, a margem bruta do segmento reduziu-se 6,8%. No acumulado de 2017, o indicador apresenta um leve recuo de 1,9% em comparação à 2016, contabilizando 21,5%.

## II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA.

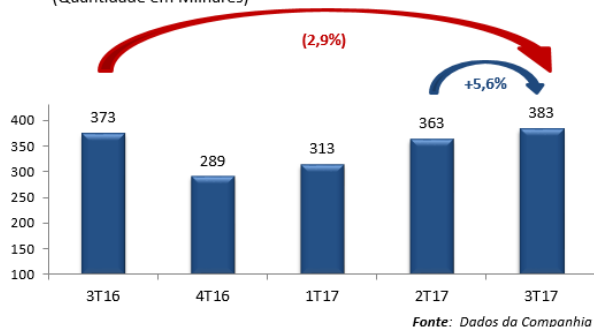
RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	Variação		
						3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
<b>Capacetes</b>	<b>24,5</b>	<b>22,9</b>	<b>26,0</b>	<b>67,6</b>	<b>86,1</b>	<b>7,0%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-21,5%</b>
Brasil	24,0	22,9	26,0	67,1	86,1	4,8%	-7,7%	-22,1%
Exportação	0,5	-	-	0,5	-	-	-	-

As vendas de capacetes, que possuem correlação com os níveis de atividade econômica do Brasil, contabilizaram R\$ 24,5 milhões no 3T17, crescimento de 7,0% em relação ao 2T17. Na comparação com o mesmo período do ano passado, contudo, a receita líquida deste segmento ainda acumula uma retração de 5,7%, e no acumulado de 2017, as vendas de capacetes apresentam recuo de 21,5% em relação ao mesmo período de 2016.

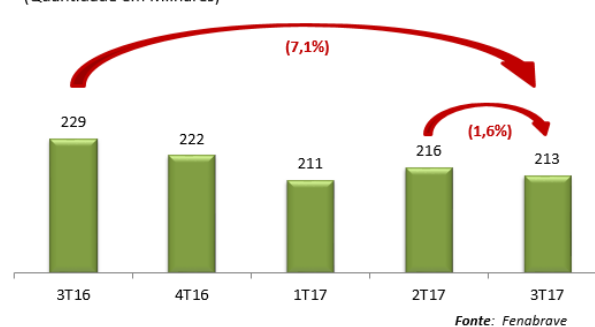
No gráfico a seguir, comparando a evolução das vendas físicas de capacetes da Companhia com as vendas físicas de motocicletas no Brasil, verifica-se avanço de 5,6% nas vendas físicas de capacetes da Companhia no 3T17 em comparação ao 2T17, ao passo que as vendas físicas de motocicleta no Brasil recuaram 1,6% no mesmo período, sinalizando assim uma consistente recomposição de market share da Taurus no trimestre. Em comparação ao 3T16, as vendas físicas de capacetes da Companhia neste 3T17 recuaram 2,9%, ao passo que as vendas físicas de motocicletas contraíram-se 7,1%.



**Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus**  
(Quantidade em Milhares)



**Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil**  
(Quantidade em Milhares)



A margem bruta deste segmento avançou 3,0 p.p. neste 3T17 em relação ao 2T17, registrando 31,8%. No acumulado de 2017, a margem bruta de capacetes registra 30,4%, 3,8 p.p. abaixo da registrada nos primeiros nove meses de 2016.

### III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de contêineres plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas a tecnologia M.I.M. é utilizada na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os demais produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$						Variação		
	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17/2T17	3T17/3T16	9M17/9M16
<b>Outros</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>4,5</b>	<b>14,9</b>	<b>17,6</b>	<b>2,5%</b>	<b>-8,9%</b>	<b>-15,3%</b>
Brasil	3,3	2,7	3,0	12,2	13,8	22,2%	10,0%	-11,6%
Exportação	0,8	1,3	1,6	2,5	3,8	-38,5%	-50,0%	-34,2%

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 4,1 milhões no 3T17, o que representa um crescimento de 2,5% em relação ao 2T17. Este segmento possui pouca representatividade na receita da companhia e possui demandas pontuais. No acumulado do ano, a receita desse segmento registra R\$ 14,9 milhões, resultado 15,3% abaixo do apurado no mesmo período de 2016.

## Despesas Operacionais

No 3T17 as despesas operacionais registraram R\$ 67,3 milhões, avanço de 10,1% em comparação ao 2T17 e recuo de 12,8% em relação ao 3T16. Na relação com a receita líquida, as despesas operacionais do 3T17 representaram 31,9%, 1,8 p.p. menor do que o registrado no 2T17 e 2,7p.p. menor do que os 34,6% registrados no 3T16. No ano, as despesas operacionais contabilizaram R\$ 188,9 milhões, 17,6% menor do que o registrado mesmo período de 2016.

Neste trimestre foram registradas novas atualizações e complementos nas provisões para contingências trabalhistas e cíveis em montante relevante, as quais impactaram negativamente o resultado. No 3T17 foram contabilizados R\$ 11,7 milhões de complemento nesta rubrica (R\$ 6,6 milhões e R\$ 5,6 milhões foram registrados nos 2T17 e 1T17, respectivamente) e referem-se principalmente a atualização dos valores, assim como o registro de provisão para novos processos identificados.

### DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
Despesas Operacionais	67,3	61,1	77,2	188,9	229,2	10,1%	-12,8%	-17,6%
Receita Líquida	211,1	181,5	223,0	605,0	606,8	16,3%	-5,3%	-0,3%
% Despesas Operacionais	31,9%	33,7%	34,6%	31,2%	37,8%	-1,8 p.p.	-2,7 p.p.	-6,5 p.p.

## EBITDA

No 3T17, a geração de caixa da Companhia medida pelo EBITDA registrou saldo negativo de R\$ 24,9 milhões no trimestre, comparados a resultados também negativos de R\$ 4,7 milhões no 2T17 e R\$ 20,5 milhões no 3T16. Além das reduções nas margens operacionais geradas pela menor performance do mercado norte-americano, o EBITDA da Companhia também foi impactado pelos complementos de provisões para contingências mencionadas acima, da ordem de R\$ 11,2 milhões. No acumulado de 2017, o EBITDA consolidado da Companhia registra saldo negativo de R\$ 23,3 milhões, contra um resultado também negativo de R\$ 44,9 milhões no mesmo período do ano anterior.

**EBITDA CONSOLIDADO**

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
= Lucro / Prejuízo do Período	(18,5)	(25,5)	(55,4)	(50,5)	(44,1)	-27,5%	-66,6%	14,5%
(+) IR/CSLL	(11,2)	(51,3)	2,1	(64,4)	(0,9)	-78,2%	-	7055,6%
(+) Resultado Financeiro, Líquido	(3,8)	62,8	24,4	65,0	(25,3)	-	-	-
(+) Depreciação/Amortização	8,6	9,3	8,4	26,4	25,4	-7,5%	2,4%	3,9%
<b>= EBITDA CVM Inst. 527/12</b>	<b>(24,9)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(20,5)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>(44,9)</b>	<b>429,8%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-47,7%</b>

**Resultado Financeiro**

No 3T17, o resultado financeiro apurado ficou positivo em R\$ 3,8 milhões contra um resultado negativo de R\$ 62,3 milhões no 2T17. Esta variação está ligada, principalmente, à linha de Variações Cambiais, que possui relevante sensibilidade em relação à volatilidade do câmbio. No 3T17, esta linha registrou um saldo positivo de R\$ 25,6 milhões contra um valor negativo de R\$ 28,1 milhões no 2T17. Este saldo positivo no 3T17 é referente ao dólar de fechamento de set/17 que registrou depreciação de 4,2% em relação a jun/17. Cabe lembrar ainda que com a adesão da Companhia ao Programa de Regularização Tributária instituído pela Medida Provisória 766 de 04 de Janeiro de 2017 (PRT), foram registrados valores de multa referente a passivos tributários incluídos no programa, no valor de R\$ 0,6 milhões no 3T17 e R\$ 8,8 milhões no 2T17.

**RESULTADO FINANCEIRO**

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16
Juros	(18,2)	(22,6)	(17,3)	(62,0)	(54,5)
Variações Cambiais	25,6	(28,1)	(5,3)	13,9	93,3
Swap sobre Operações Financeiras	-	-	-	-	(9,1)
Multas Dedutíveis	(0,6)	(8,8)	-	(9,4)	-
Outras Receitas / Despesas	(3,0)	(3,3)	(1,8)	(7,5)	(4,4)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>3,8</b>	<b>(62,8)</b>	<b>(24,4)</b>	<b>(65,0)</b>	<b>25,3</b>

**Resultado Consolidado**

No 3T17, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 18,5 milhões frente a um resultado também negativo de R\$ 25,5 milhões no 2T17. Nos nove meses de 2017, a Companhia acumula um prejuízo de R\$ 50,4 milhões, contra saldo também negativo de R\$ 44,2 milhões no mesmo período de 2016.

### 3. Posição financeira

Em set/17, a Companhia apresenta endividamento bruto de R\$ 718,7 milhões, sendo R\$ 162,5 milhões com vencimento no curto prazo e R\$ 556,2 milhões com vencimento no longo prazo. Em relação a jun/17, o endividamento bruto registrou recuo de 2,2%, sendo este efeito relacionado à depreciação do dólar norte-americano, visto que cerca de 85% da dívida corrente da Companhia é vinculada à moeda norte-americana.

A menor performance do mercado nos EUA teve impacto direto nas disponibilidades e aplicações financeiras, que somaram R\$ 9,3 milhões em set/17, montante 41,5% inferior aos R\$ 15,9 milhões registrados em jun/17.

Dessa forma, o endividamento líquido da Companhia recuou 1,3% em set/17 em comparação a jun/17, contabilizando R\$ 709,4 milhões. A seguir a composição e o cronograma do pagamento da dívida da Taurus em set/17.

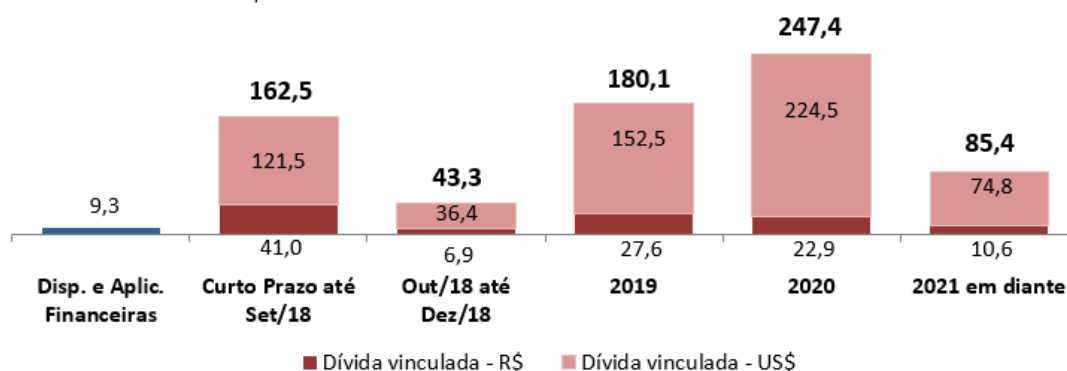
#### ENDIVIDAMENTO

Em milhões de R\$

ENDIVIDAMENTO		set/17	jun/17	Dez/2016	Set/17 x Jun/17	Set/17 x Dez/16
Curto Prazo	Empréstimos e Financiamentos	106,5	80,4	26,6	32,5%	300,4%
	Debêntures	16,6	12,5	0,4	32,8%	4050,0%
	Adiantamento de Recebíveis	15,6	11,9	6,1	31,1%	155,7%
	Saques Cambiais	23,4	21,8	28,1	7,3%	-16,7%
	Instrumentos Financeiros	0,4	0,4	0,5	0,0%	-20,0%
	<b>TOTAL CURTO PRAZO</b>	<b>162,5</b>	<b>127,0</b>	<b>61,7</b>	<b>28,0%</b>	<b>163,4%</b>
Longo Prazo	Empréstimos e Financiamentos	498,3	544,8	573,1	-8,5%	-13,1%
	Debêntures	57,9	63,0	68,0	-8,1%	-14,9%
	<b>TOTAL LONGO PRAZO</b>	<b>556,2</b>	<b>607,8</b>	<b>641,1</b>	<b>-8,5%</b>	<b>-13,2%</b>
<b>DÍVIDA TOTAL</b>		<b>718,7</b>	<b>734,8</b>	<b>702,8</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2,3%</b>
Disp. e Aplicações Financeiras		9,3	15,9	29,9	-41,5%	-68,9%
<b>Endividamento Líquido</b>		<b>709,4</b>	<b>718,9</b>	<b>672,9</b>	<b>-1,3%</b>	<b>5,4%</b>

## CRONOGRAMA DO PAGAMENTO DA DÍVIDA EM 30.09.2017

Valores em milhões de R\$

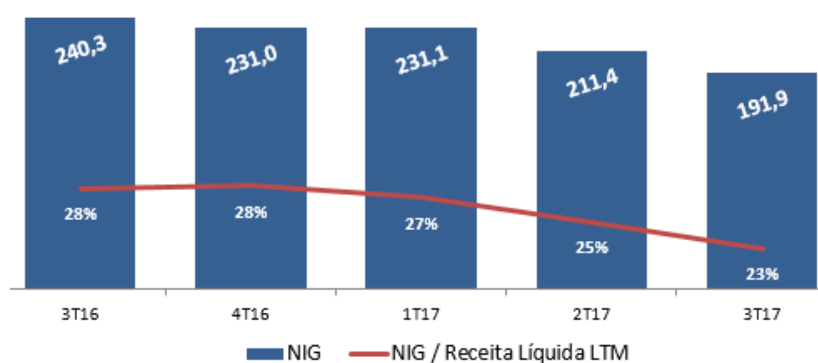


## 4. Capital de Giro

No 3T17, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) recuou em R\$ 19,5 milhões em relação ao trimestre anterior. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG, no 3T17, registrou 23%, um recuo de 2 p.p. em relação aos 2T17.

### Necessidade de Investimento em Giro

Em milhões de R\$

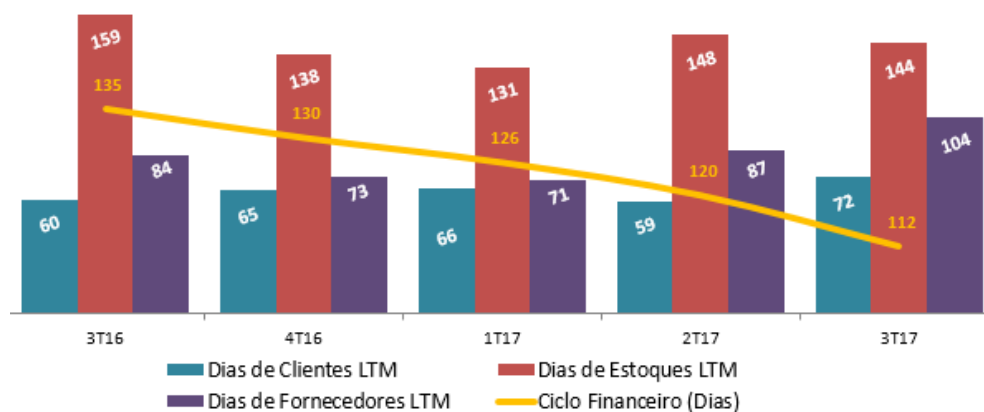


NIG = Estoques + Contas a Receber – Fornecedores – Obrigações Sociais e Trabalhistas

O ciclo financeiro da Companhia, no 3T17, apresentou um recuo de 8 dias em relação ao 2T17, registrando 112 dias de ciclo. Contudo, este resultado continua impactado pelos reagendamentos de pagamentos à fornecedores devido às restrições de caixa enfrentadas no decorrer do ano em razão, principalmente, do

momento adverso do mercado americano. Este efeito positivo no ciclo financeiro deve se reduzir quando ocorrer a regularização destes pagamentos.

### Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



## 5. Fluxo de Caixa

No 3T17, a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional de R\$ 7,8 milhões. As atividades de investimento, por sua vez, consumiram R\$ 0,9 milhões no período enquanto que as atividades de financiamento apresentaram saldo negativo de R\$ 11,8 milhões no trimestre.

Desta forma, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 4,9 milhões no 3T17 contra um consumo de R\$ 11,3 milhões no 2T17. Assim, o saldo final de caixa e equivalente a caixa apresentou recuo de 41,9% no 3T17 em comparação ao 2T16, totalizando R\$ 6,8 milhões. No acumulado de 2017 o consumo de caixa é de R\$ 20,0 milhões, contra um consumo de R\$ 36,9 milhões em no mesmo período de 2016.

Na tabela a seguir, a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 3T17.

**FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO**

Em milhões de R\$

	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	3T17 x 2T17	3T17 x 3T16	9M17 x 9M16
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>11,7</b>	<b>23,0</b>	<b>22,7</b>	<b>26,9</b>	<b>60,4</b>	<b>-49,1%</b>	<b>-48,5%</b>	<b>-55,5%</b>
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>7,8</b>	<b>3,0</b>	<b>(7,9)</b>	<b>12,2</b>	<b>45,4</b>	<b>160,0%</b>	<b>-</b>	<b>-73,1%</b>
Prejuízo Antes de IR e CSLL	(29,7)	(76,7)	(53,3)	(114,8)	(45,1)	-61,3%	-44,3%	154,5%
Depreciação e Amortização	8,6	9,3	8,4	26,4	25,4	-7,5%	2,4%	3,9%
Custo do Ativo Permanente Baixado	(1,6)	(1,0)	1,5	2,9	8,8	60,0%	-	-67,0%
Equivalência Patrimonial	-	-	0,3	-	1,8	-	-	-
Provisões para Encargos Financeiros	19,1	16,1	11,2	53,6	53,4	18,6%	70,5%	0,4%
Provisões para Contingências	11,9	1,2	(29,2)	17,3	(18,8)	891,7%	-	-
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	(3,5)	(1,6)	2,0	(1,8)	3,5	118,8%	-	-
Provisões para Perda de Estoque	-	-	35,0	-	35,0	-	-	-
Provisões para Garantias	(0,4)	-	0,3	1,4	(1,5)	-	-	-
Variação Cambial sobre Empréstimos e Outros	(29,2)	32,6	5,3	(20,1)	(50,1)	-	-	-59,9%
Variações de Ativos e Passivos	40,4	15,4	10,6	47,3	29,1	162,3%	281,1%	62,5%
Pagamento de IRPJ e CSLL	(7,8)	7,7	-	-	(1,0)	-	-	-
Baixa de Investimento (Famastil)	-	-	-	-	4,9	-	-	-
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(6,7)</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(17,6)</b>	<b>0,7</b>	<b>-86,6%</b>	<b>-87,3%</b>	<b>-</b>
No Imobilizado	(2,0)	(5,9)	(6,4)	(17,5)	(28,7)	-66,1%	-68,8%	-39,0%
No Intangível	(0,6)	0,1	-	(0,6)	(3,0)	-	-	-80,0%
Venda de Investimento (Famastil)	-	-	-	-	5,0	-	-	-
Aplicações Financeiras	1,7	(0,9)	(0,7)	0,5	27,4	-	-	-98,2%
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(7,6)</b>	<b>15,8</b>	<b>(14,6)</b>	<b>(83,0)</b>	<b>55,3%</b>	<b>-</b>	<b>-82,4%</b>
Empréstimos Tomados	22,6	30,8	59,1	70,8	278,9	-26,6%	-61,8%	-74,6%
Pagamentos de Empréstimos	(13,1)	(35,2)	(37,3)	(66,8)	(354,3)	-62,8%	-64,9%	-81,1%
Pagamento de Juros sobre os Empréstimos	(21,3)	(3,2)	(6,0)	(28,9)	(25,1)	565,6%	255,0%	15,1%
Aumento de Capital	-	-	-	10,5	17,5	-	-	-40,0%
Outros	-	-	-	(0,2)	-	-	-	-
<b>Geração de Caixa</b>	<b>(4,9)</b>	<b>(11,3)</b>	<b>0,8</b>	<b>(20,0)</b>	<b>(36,9)</b>	<b>-56,6%</b>	<b>-</b>	<b>-45,8%</b>
<b>Caixa no Fim do Período</b>	<b>6,8</b>	<b>11,7</b>	<b>23,5</b>	<b>6,9</b>	<b>23,5</b>	<b>-41,9%</b>	<b>-71,1%</b>	<b>-70,6%</b>

## 6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e, desde julho de 2011, passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. Ao final do 3T17, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 47,7% em relação ao 2T17. Já as ações ordinárias, no mesmo período, apreciaram-se 26,2%. Dessa forma, o valor de mercado da Companhia, registrou um avanço de 32,4% no 3T17 comparativamente ao 2T17, atingindo R\$ 144,8 milhões.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

Cotação da Ação Fechamento	3T17	2T17	3T16	Variação		
				3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
ON - FJTA3	R\$ 2,12	R\$ 1,68	R\$ 1,65	26,2%	28,5%	31,7%
PN - FJTA4	R\$ 2,54	R\$ 1,72	R\$ 1,75	47,7%	45,1%	41,1%
IBOVESPA	74.294	62.900	58.367	18,1%	27,3%	23,4%

Valor de Mercado Em milhões de R\$	3T17	2T17	3T16			
				3T17x2T17	3T17x3T16	9M17x9M16
ON - FJTA3	R\$ 98,5	R\$ 78,0	R\$ 73,7	26,2%	33,7%	37,0%
PN - FJTA4	R\$ 46,3	R\$ 31,4	R\$ 23,9	47,7%	94,2%	88,8%
TOTAL	R\$ 144,8	R\$ 109,4	R\$ 97,5	32,4%	48,5%	50,2%